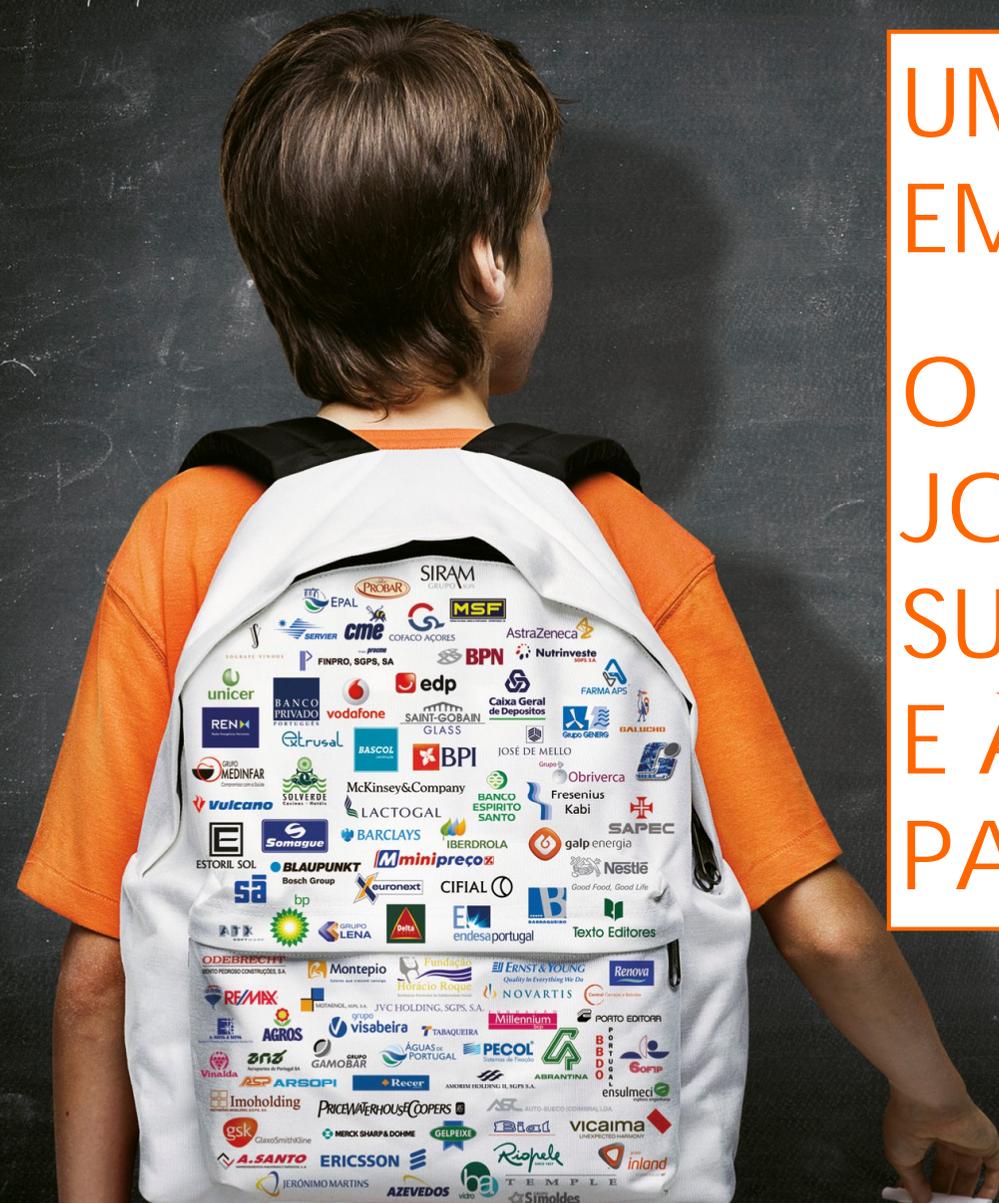


UM NOVO DIREITO EM PORTUGAL

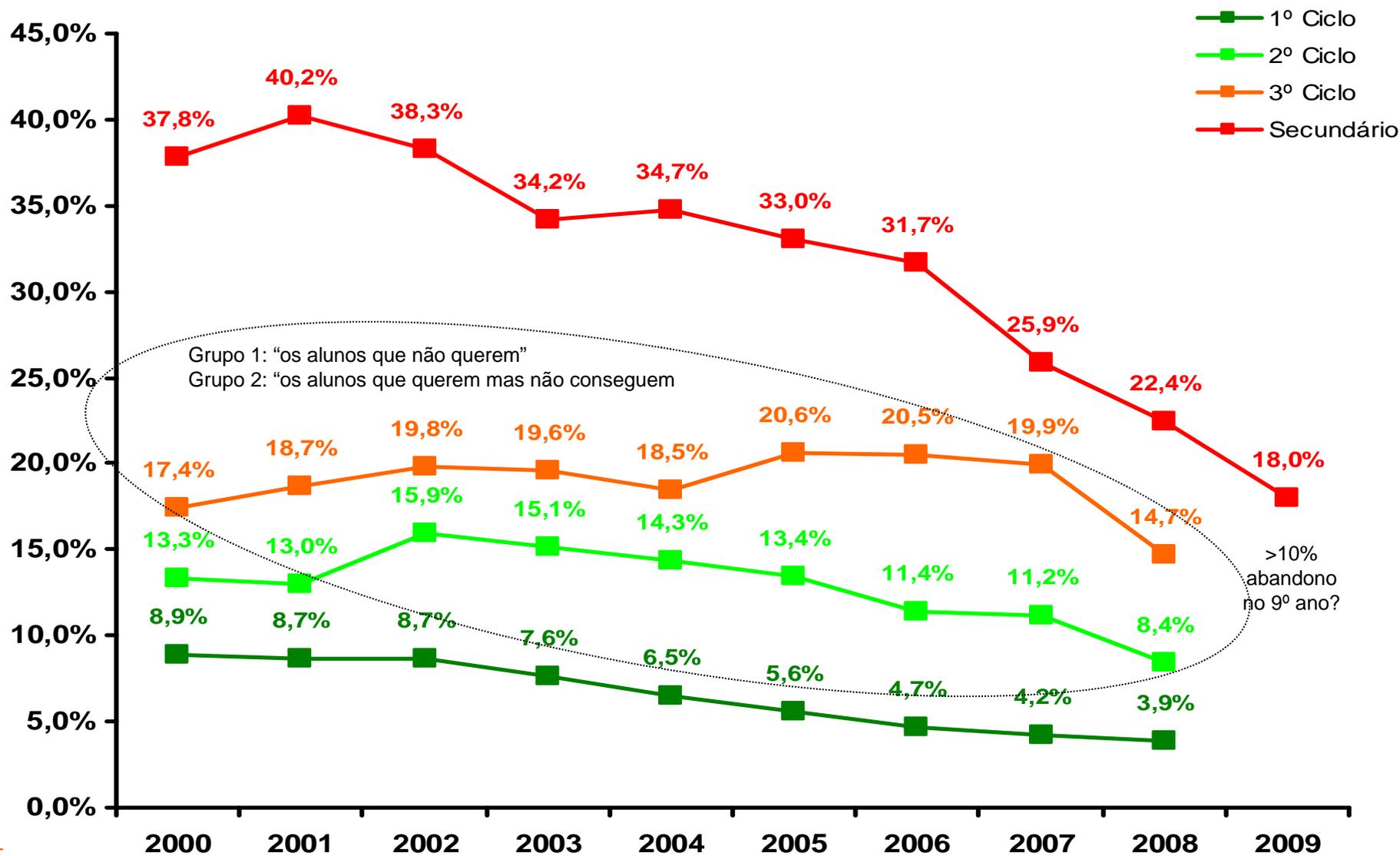
O DIREITO DOS JOVENS AO SUCESSO ESCOLAR E À QUALIFICAÇÃO PARA UM EMPREGO



Reunião com Pres. da Comissão Parlamentar de Educação
Lisboa, 26 de Janeiro de 2010



EVOLUÇÃO DA RETENÇÃO+DESISTÊNCIA POR CICLO ESCOLAR EM PORTUGAL

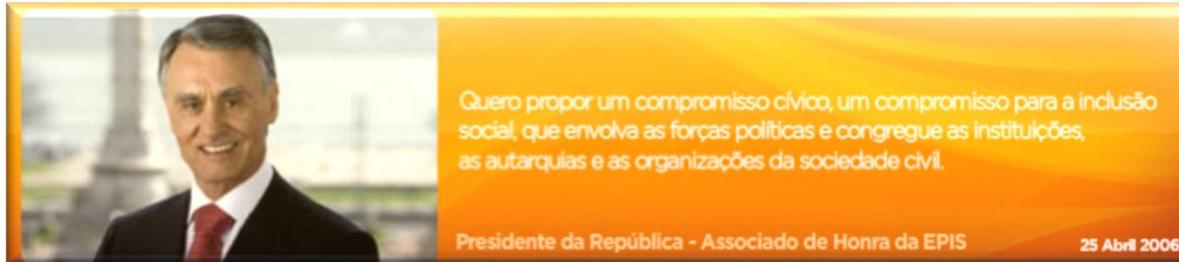


PROPOSTA DE REFLEXÃO

- Portugal não apresenta melhorias significativas no 3º Ciclo nos últimos 10 anos, num modelo que parece esgotado
- Existem dois perfis de alunos a engrossarem a fileiras do insucesso escolar:
 - a. Os alunos que não querem estudar (risco elevado abandono e saída precoce): questão transversal, comportamental
 - b. Os alunos que querem e não conseguem ter sucesso (alunos com atrasos acumulados desde 1.º Ciclo, risco de repetência elevado): questão pedagógica, de “sala de aula”
- Começa a haver modelos de trabalho de aulas de recuperação, em grupos mais pequenos, para o 2º grupo de alunos
- ME não tem um modelo de mediação aluno/família estruturado

- Mas já existe em Portugal um modelo estruturado numa perspectiva de escalabilidade nacional e com resultados relevantes
- A internalização deste modelo garantiria o direito de todos ao sucesso escolar e à qualificação para um emprego

MISSÃO EPIS



VALORES EPIS

Humanidade

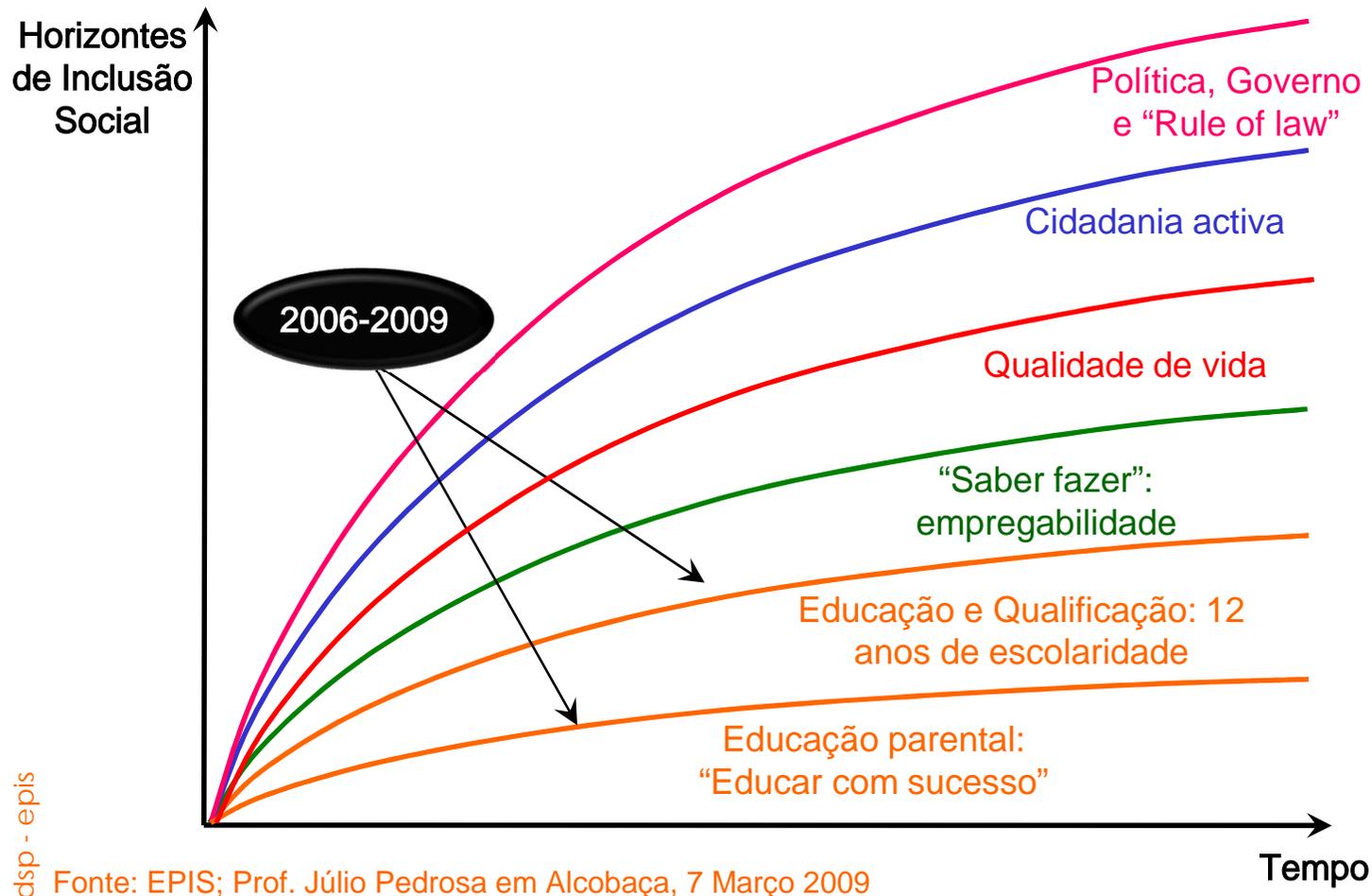
Responsabilidade social

Solidariedade
Dignidade

Meritocracia

Conhecimento
Cooperação

Valores básicos
Integridade
(Educação básica)



CONSELHO CIENTÍFICO DA EPIS



- Prof. José Manuel Canavarro (Presidente)
- Prof. Roberto Carneiro
- Prof. Marçal Grilo
- Prof. Júlio Pedrosa
- Doutora Conceição Castro Ramos (ME)
- Dr. Lino Ferreira (Vereador CM Porto)

- Prof.^a Luísa Barros (U. Lisboa)
- Prof.^a Isabel Baptista (U. Católica Porto)
- Prof. Carlos Fernandes da Silva (U. Aveiro)
- Prof. Luís Sebastião (U. Évora)
- Prof. Sarmento Pereira (U. Minho)
- Prof. Pedro Martins (U. of London)

EQUIPA DE PROJECTO DA EPIS



- José Manuel Canavarro (Prof. Doutor, U. Coimbra)
- Luísa Barros (Prof.^a Catedrática, U. Lisboa)
- Carlos Fernandes da Silva (Prof. Catedrático, U. Aveiro)

- Ana Rita Goes (Prof.^a Doutora, U. Lisboa)
- Ana Isabel Pereira (Prof.^a Doutora, U. Lisboa)
- Paulo Nossa (Prof. Doutor, U. Minho)
- Daniel Rijo (*Prof. Doutor, U. Coimbra**)
- Andreia Ferreira (Doutoranda, U. Coimbra)

- Diogo Simões Pereira
- Ivone Lima Miranda (Rede de Mediadores)
- Ana Rita Bessa (Boas Práticas)

ENFOQUE ESTRATÉGICO ACTUAL DA EPIS

Final de 2006



PROMOÇÃO DOS 12 ANOS DE ESCOLARIDADE

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

Combater o insucesso e o abandono escolares, através da prevenção e da remediação de factores de risco e da promoção de factores de protecção (aluno e família) e da indução de factores externos de sucesso (escola)

“TARGET” ACTUAL

Prestar especial atenção ao 3º ciclo, que corresponde ao grupo etário de máximo retorno do investimento (1-3 anos)

Segmentar abordagens, dando prioridade aos grupos de risco de insucesso e de abandono

“REACH”

Varrimento sistémico e sistemático do “target”, por concelho, para alcançar resultados quantitativos visíveis a nível macro

1.ª NOVA METODOLOGIA EPIS

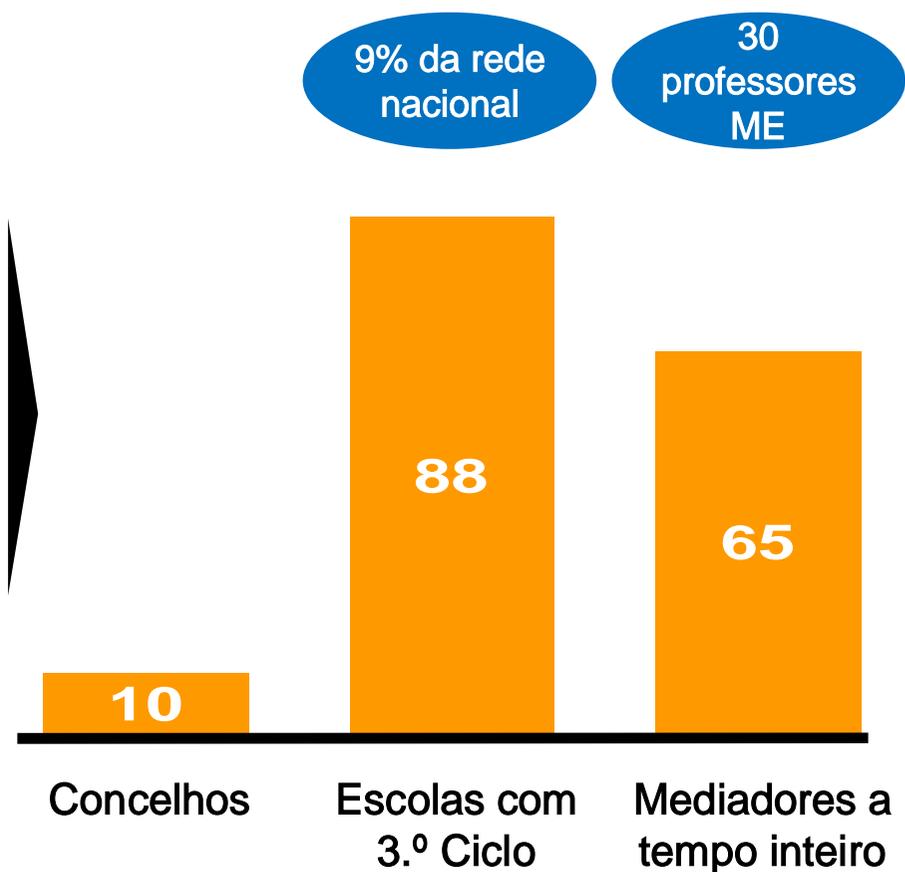
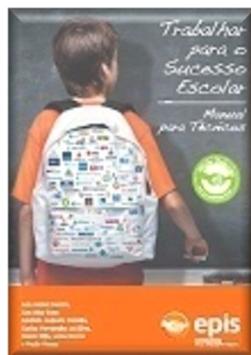
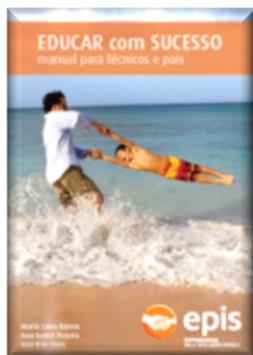
2007-2009



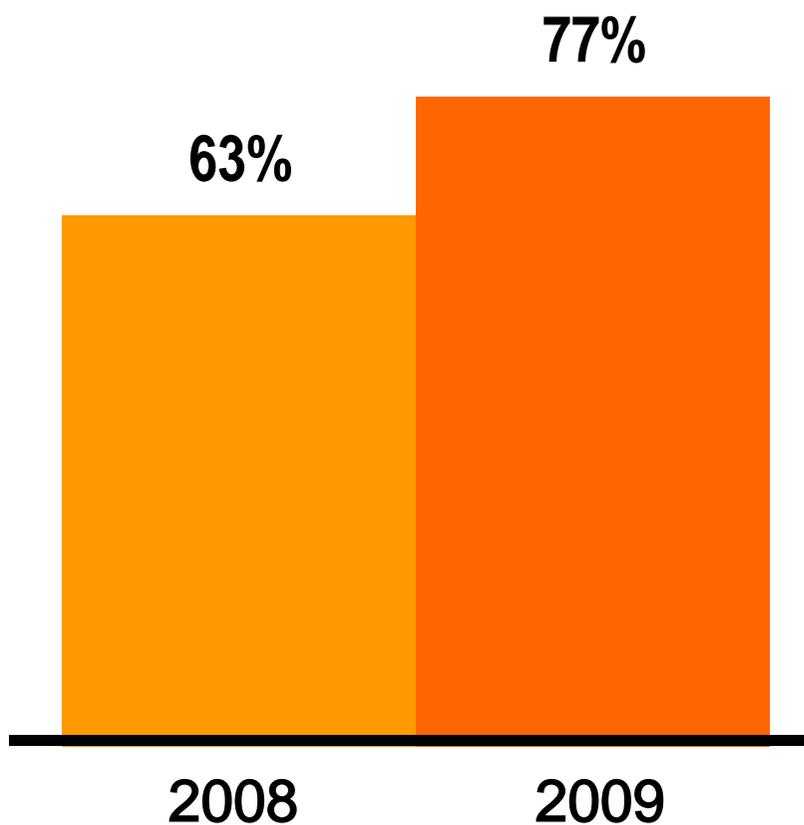
1. REDE DE MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR

A. SELECÇÃO DE JOVENS EPIS para o sucesso escolar - Screening de 20.000 alunos em 2007/2008

B. METODOLOGIAS CAPACITAÇÃO para o sucesso escolar piloto em curso, 2008/2009 e 2009/2010 (5.812 alunos seleccionados)



PRIMEIROS RESULTADOS (1/3)



+14% de sucesso escolar em 2009

Taxa de aprovação dos 5.812 alunos acompanhados pela EPIS

PRIMEIROS RESULTADOS (2/3)



Mais de 879 novos bons alunos!



Gerson Silva
Amadora



Ana Catarina Costa
Matosinhos



Vasco Rodrigues
Odivelas



Sílvia Coelho
Paredes



Miguel Rodrigues
Resende



David Silva
Setúbal

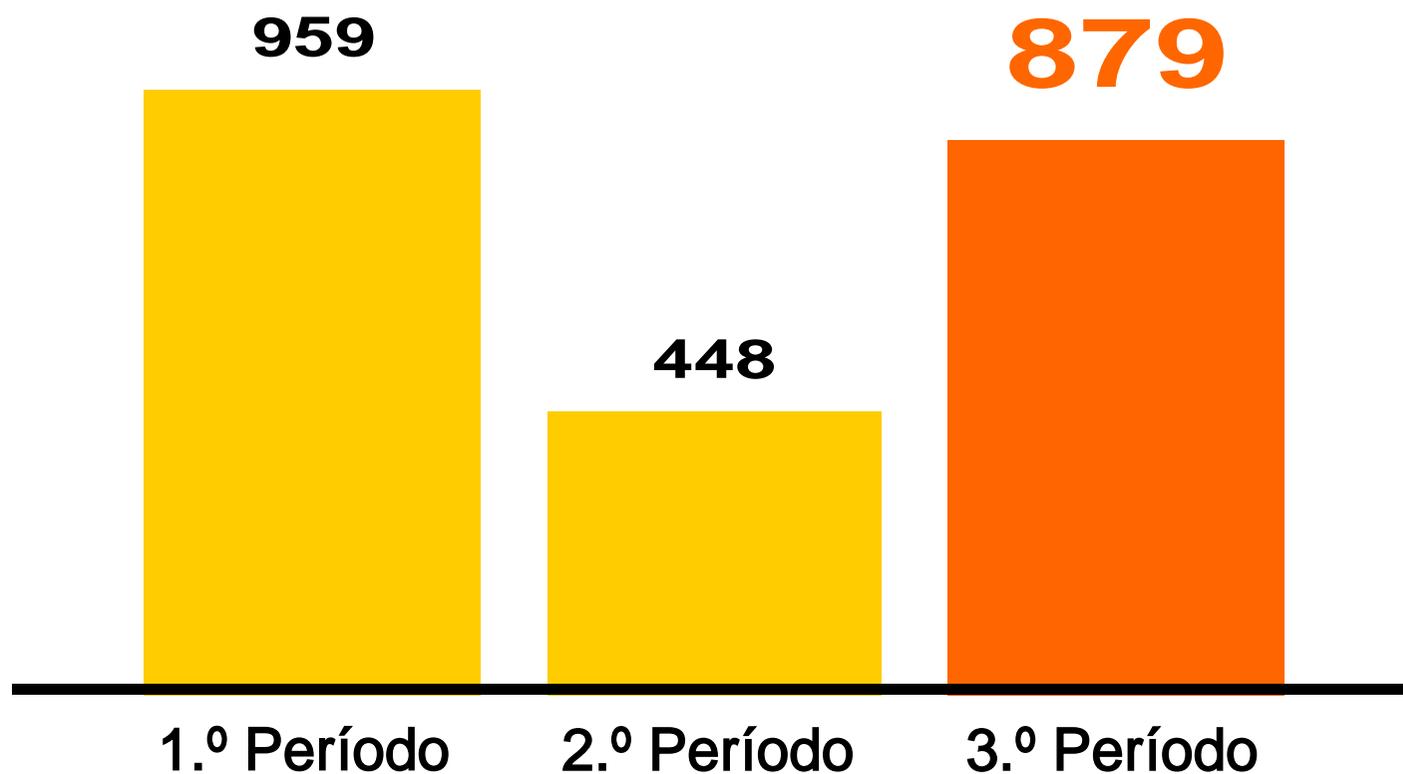


Joana Rosa
Tavira

PRIMEIROS RESULTADOS (3/3)



de novos bons alunos



Variação 2009 vs 2008 dos alunos com 2 ou menos negativas na carteira de 5.812 jovens acompanhados pela EPIS

PILARES DA CAPACITAÇÃO EPIS

10 Dez 2007: compromisso EPIS no 1.º Conselho Consultivo



EXCELÊNCIA METODOLÓGICA

Equipa de especialistas universitários de topo
Metodologias inéditas em Portugal, editadas
Inovação tecnológica nos processos de gestão
Formação e “coaching” intensivos (Academias EPIS)

MECÂNICA DE PROXIMIDADE

Relação óptima alunos/professores vs técnicos
Elevada frequência de contacto
Continuidade acompanhamento pelo mesmo técnico
Estabilidade apoio contínuo ao longo do tempo

CULTURA DE PERFORMANCE

Ambição e esforço permanentes; sentido de urgência
Gestão por objectivos e enfoque em resultados

MODELO DE AFECTIVIDADE

Amor ao próximo e “boa vontade”
Optimismo, esperança e alegria; cultura do elogio

CONSISTÊNCIA E REPLICABILIDADE EM ESCALA

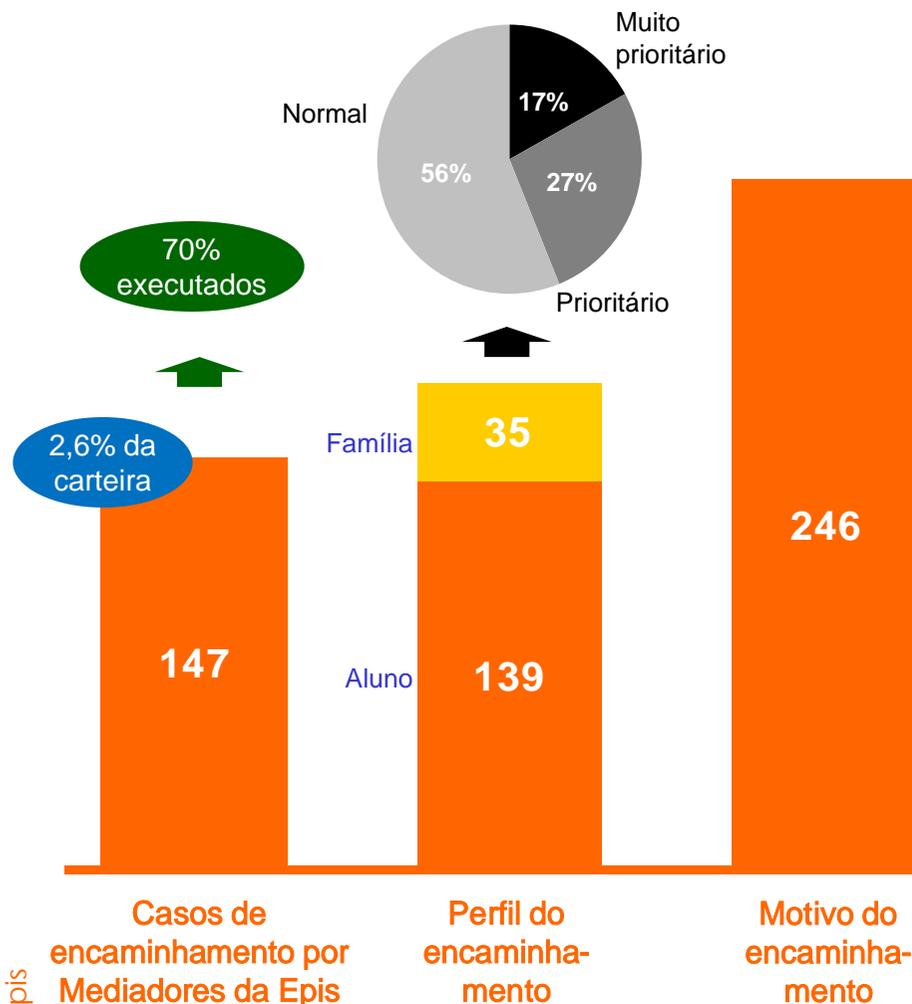
ENERGIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS

Desde Setembro de 2008



ENCAMINHAMENTO DE CASOS PARA REDES SOCIAIS DOS CONCELHOS, Jan-Set 2009

Manual sobre Redes Sociais em elaboração em 2010



Carência Alimentar	8%
Absentismo escolar elevado	7%
Violência Doméstica	7%
Insuficiência económica	6%
Desemprego da mãe, do pai ou ambos	5%
Perturbação de oposição-desafio	4%
Violência física e/ou emocional sobre o aluno(a)	3%
Higiene e aparência pessoal descuidada	3%
Negligência	3%
Doença grave mãe, pai ou membro agregado familiar	2%
Perturbação do comportamento alimentar	2%
Perturbações do comportamento	2%
Sexualidade e/ou contraceção	2%
Carência habitacional	2%
Exposição a violência doméstica indirecta	1%
Fobia Social	1%
Perturbações da comunicação e da fala	1%
Problemas saúde física que interfere sucesso escolar	1%
Problemas relacionados do sono	1%

Destinos de encaminhamento: consulta de especialidade (21%), CPCJ (10%), Segurança Social (12%), Médico de Família (8%), Centros de Saúde (4%), APAV (1%), Outros (44%)

ABORDAGEM SISTEMÁTICA AO ABANDONO



Para discussão inicial

Patrocinador: ME e MTSS?; “Donos da obra” : Autarquias; Parceiros: Redes Sociais e Sociedade Civil

RECENSEAMENTO EXAUSTIVO (BdD nacional)

Construção de uma base de dados nacional ME+MTSS, com input inicial dos alunos que abandonaram a escola nos últimos N anos

Lançamento de um recenseamento nacional, por concelho, de todos os jovens até aos 24 (?) anos que não tenham o 9.º ano de escolaridade (?)

Ano 1

IDENTIFICAÇÃO DE COBERTURA REAL

Registo oficial das instituições autorizadas e certificadas para capacitarem jovens para o ensino, formação e qualificação profissional

Sinalização de jovens cobertos pelas redes actuais e com /sem plano de acção para a qualificação

Quantificação de gaps por concelho

Ano 1

CONSTRUÇÃO DE COBERTURA TOTAL

Imediato

Definição de novas ofertas formativas e certificadoras para os jovens em abandono e sem cobertura actual na rede de Escolas EB23, CNO's e outras plataformas de formação actuais (ex: Escola Intercultural das Profissões e do Desporto, Amadora)

Alargamento (?) de rede de Gabinetes de Apoio ao Emprego para os jovens em formação (ou parceria com IEFP?)

Ano 1 e 2?

Nova rede?

Construção de uma nova rede nacional de “escolas” (não implica construção civil!) para suprir lacunas persistentes?

Ano 2?

REDE DE MEDIADORES NACIONAL

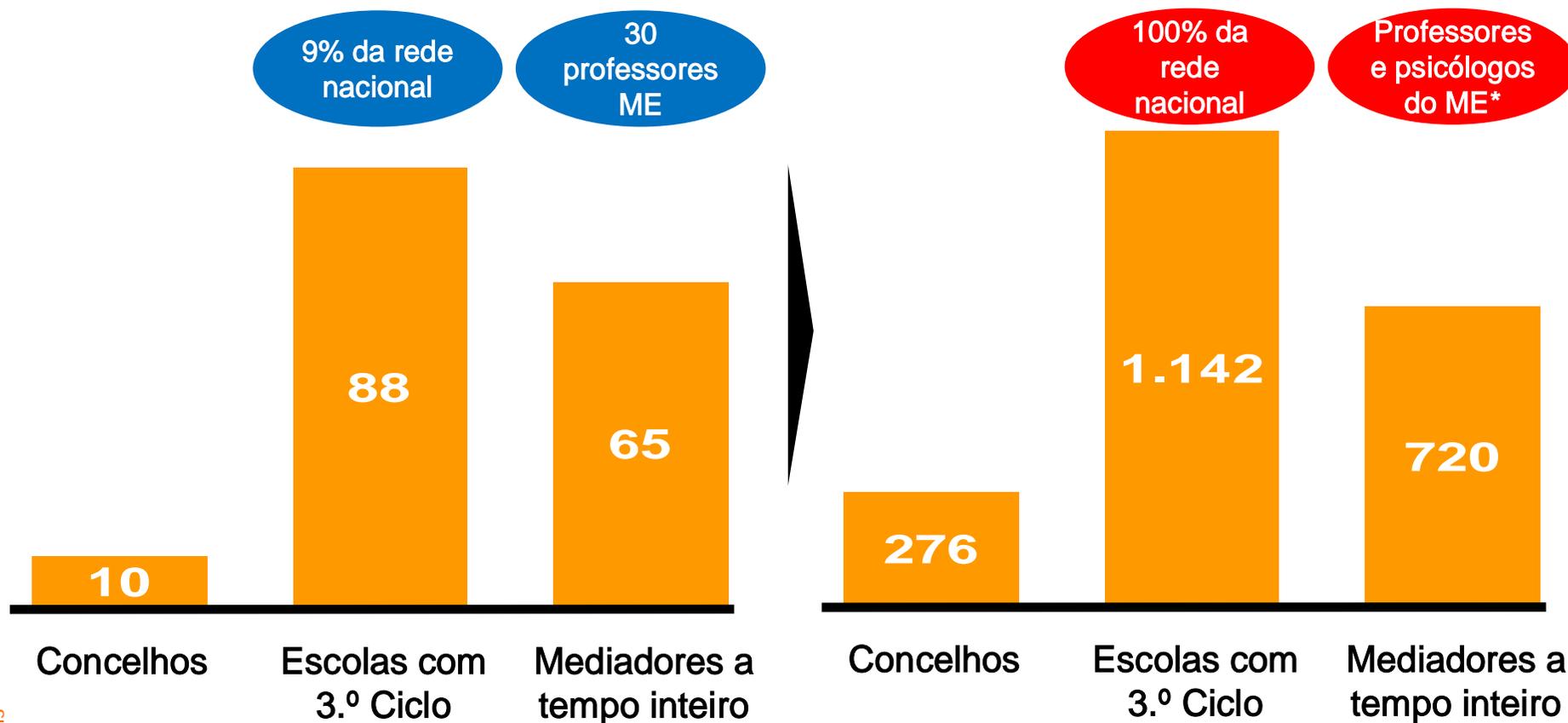
Desafio de convergência parlamentar: para discussão



1. REDE DE MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR

HOJE

ESTA LEGISLATURA?



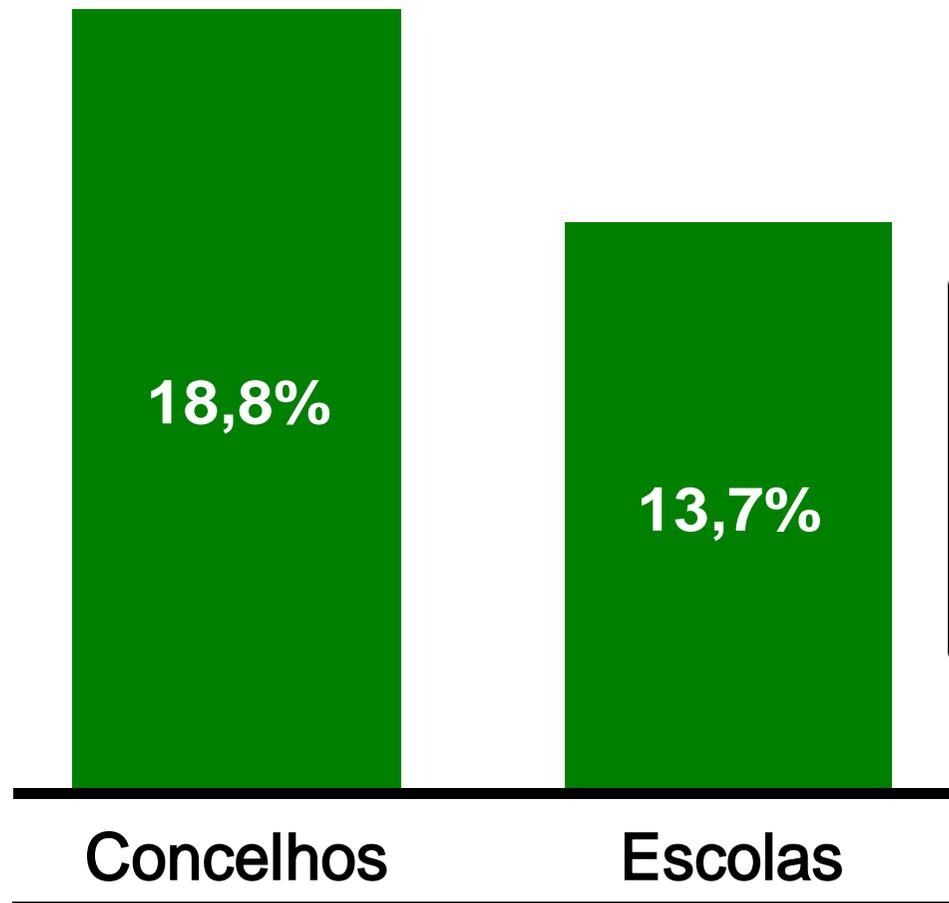


PROPOSTA DE VALOR DE INCLUSÃO SOCIAL

A EPIS quer ser um incubador de inovação de referência nacional na Educação, através do desenvolvimento, teste e “universalização” de novas metodologias de promoção do sucesso escolar, da qualidade do ensino, e da qualificação profissional e empregabilidade dos jovens portugueses

PRESENÇA NACIONAL EPIS

Novembro de 2009, dois projectos em curso



Share nacional com presença EPIS

Grande objectivo da EPIS:

Internalização das duas metodologias EPIS a nível nacional, via

- Ministério da Educação
- Autarquias

ANEXOS

A. SELECÇÃO DE JOVENS EPIS

Autorizado pela CNPD e pelos pais

Coordenação: Prof. Carlos Fernandes da Silva,
Catedrático da U. Aveiro

ESCOLA: TODOS OS ALUNOS DOS 7º, 8º



SCREENING EPIS

(Dir. Turma + Mediador)

Varrimento de todos os alunos de um concelho para sinalização de factores de risco de insucesso escolar

ALUNOS SINALIZADOS

ALUNO

FAMÍLIA

ESCOLA

TERRITÓRIO

EM FAMÍLIA: ALUNOS COM RISCO



ZOOMING EPIS

(Mediador)

Estabelecimento de relação de confiança

Aprofundamento do diagnóstico inicial feito no Screening

ALUNOS RISCO NULO/BAIXO

ABORDAGEM FAMÍLIAS
TRABALHO DE PROXIMIDADE

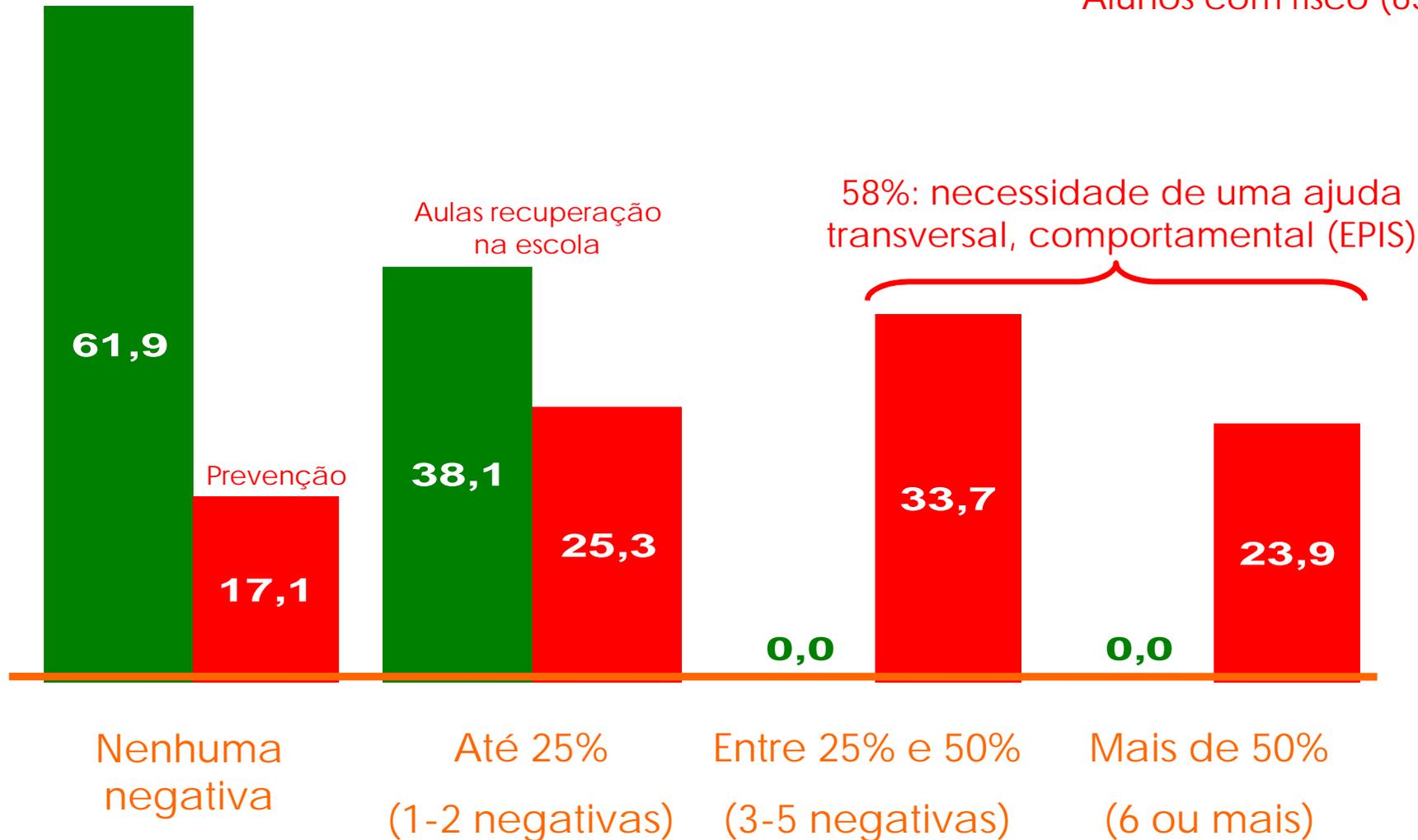
ENCAMINHAMENTO ALUNOS RISCO ELEVADO (<5%?)

SCREENING ALUNO - DISTRIBUIÇÃO DE NEGATIVAS DOS ALUNOS

Percentagem de negativas no total de disciplinas

Alunos sem risco (37%)

Alunos com risco (63%)



SCREENING FAMÍLIA

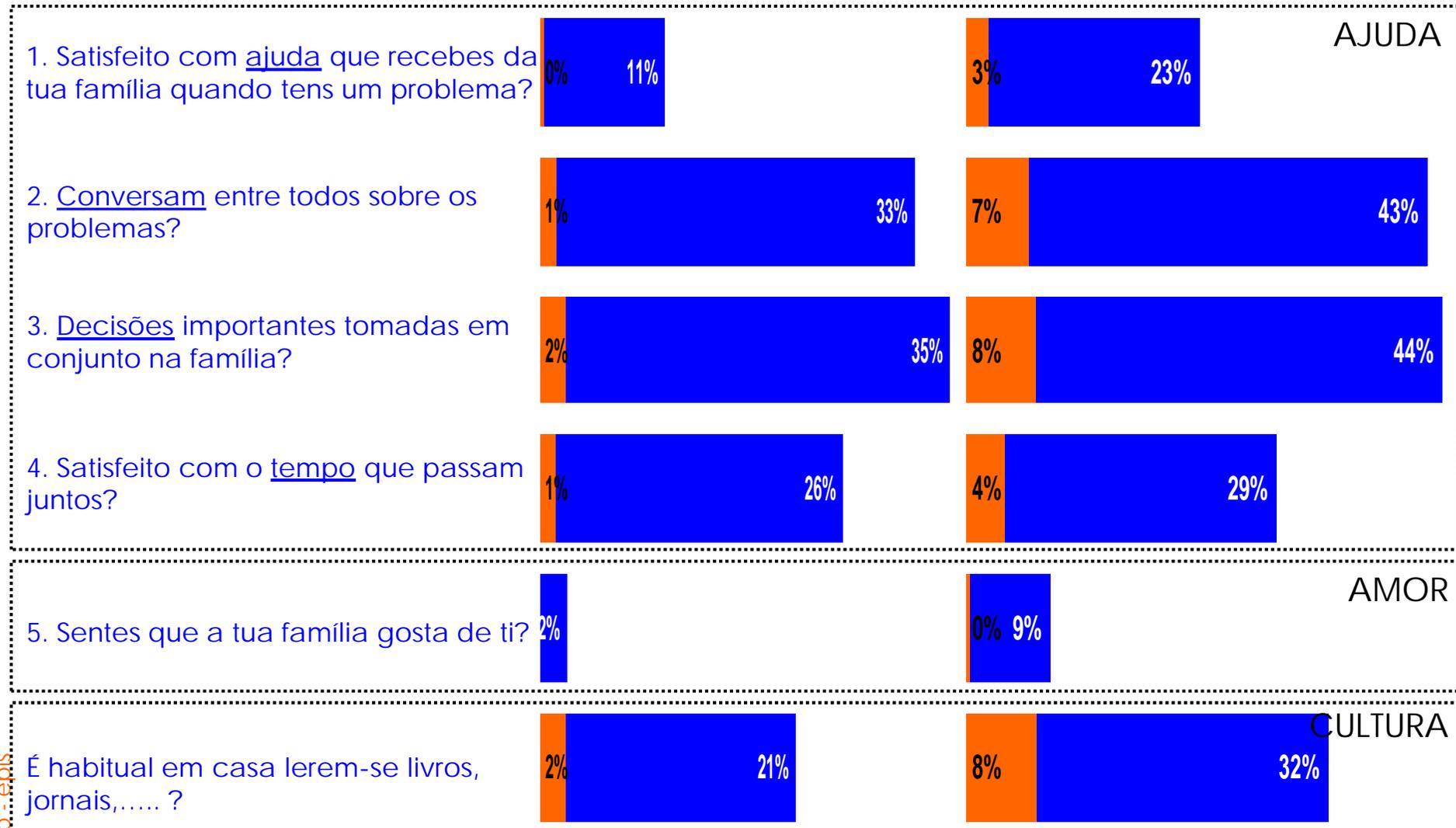
Índice Apgar

ALUNOS SEM RISCO

Nunca Às vezes

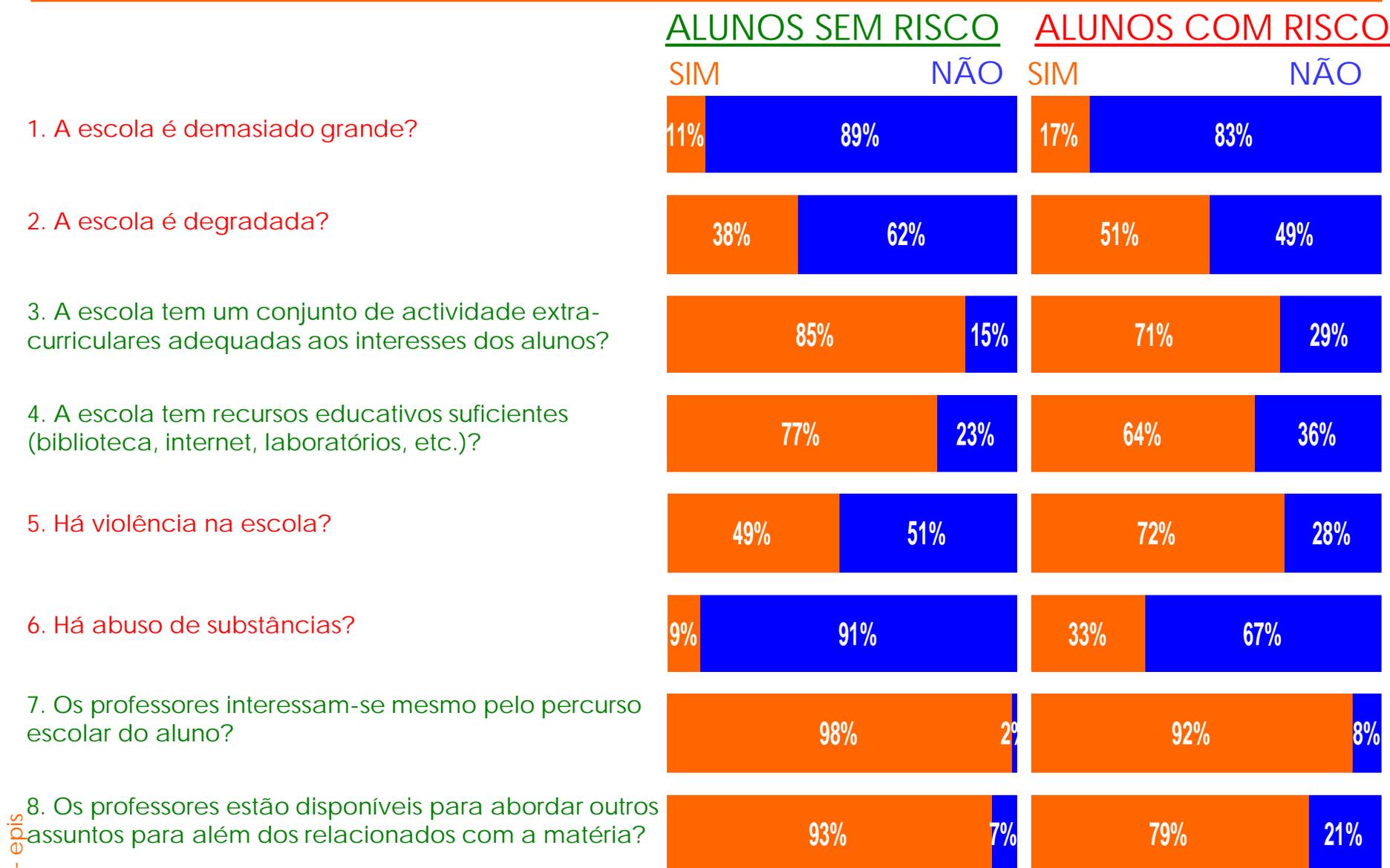
ALUNOS COM RISCO

Nunca Às vezes



SCREENING ESCOLA

Inquérito “tipo cliente”



B. METODOLOGIAS DE CAPACITAÇÃO



ABORDAGEM AO ALUNO E FAMÍLIA
DIAGNÓSTICO EM PROFUNDIDADE

PLANO INDIVIDUAL DE CAPACITAÇÃO PARA 6.000 ALUNOS EPIS

ALUNO	FAMÍLIA	ESCOLA
<p>TÉCNICAS INDIVIDUAIS (Entrevista motivacional, auto-controlo, «problem solving» , ...)</p>	<p>FOLLOW-UP MÍNIMO Pais alunos de risco</p>	<p>FOLLOW-UP COM DIRECTORES DE TURMA Mediadores e DT's</p>
<p>TÉCNICAS MINISTRADAS EM GRUPO (Métodos de estudo, treino de competências sociais, gestão da crítica, auto-controlo da ansiedade, ...)</p>	<p>ESCOLA COM PAIS E PROFESSORES 2 sessões universais</p>	<p>GESTÃO COMPORTAMENTAL NA ESCOLA Para professores</p>
	<p>ENVOLVER OS PAIS NA ESCOLAS Projecto de escola</p>	
<p>FORMAÇÃO EM EMPREENDEDORISMO Curso ministrado em parceria com Junior Achievement V 2.0</p>	<p>ENTRE PAIS Grupos de pais de risco</p>	<p>TERRITÓRIO</p> <p>CAPACITAÇÃO DOS PARCEIROS SOCIAIS E ENCAMINHAMENTO DE CASOS DE RISCO ELEVADO (Sinergias entre parceiros sociais)</p>
	<p>EM FAMÍLIA Famílias de risco</p>	

2.º NOVA METODOLOGIA NO TERRENO

2009

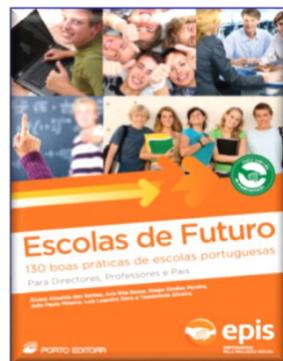


2. BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO NAS ESCOLAS

A. CODIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS inquérito EPIS/McKinsey/ME 500 escolas, 2007/2008

B. MANUALIZAÇÃO DE 130 BOAS PRÁTICAS a partir de 29 escolas seleccionadas, em colaboração com Conselho de Escolas, 2008

C. ROLL-OUT DE BOAS PRÁTICAS - auto-avaliação, melhoria e indicadores de gestão, desde Setembro de 2009



Objectivo 2010:
200 escolas

